

Projeto Nacional PHPB – Equipe Regional Pernambuco

Século XIX – Tipo de Impresso / Cartas de Leitores

Edição: SILVA, Andréa Souza e
SILVA, Mauricio Vieira da

- 1 Modalidade: Língua escrita.
- 2 Tipo de Texto: Carta de Leitor.
- 3 Assunto: Texto que expõe explicitamente uma intertextualidade com outra
- 5 publicação anterior de autoria do “Sr. Commendador Lopes Gama”. Na carta atual, o Sr Dulcamara (assinante da carta) além de questionar os conhecimentos científicos do Sr. Lopes Gama ainda o acusa de ter levantado várias difamações em nível de linguagem sem a moderação adequada.
- 4 Data do documento: 22 de maio de 1850.
- 105 Local de origem do documento: Brasil – Pernambuco – Recife.
- 6 Local de depósito do documento: Arquivo de microfilmagens da Fundação Joaquim Nabuco (FUNDAJ)/Recife-PE; caixa Jornal *Diario de Pernambuco*.
- 7 Identificação do autor: “Dr. Dulcamara”.
- 8 Número de palavras: 274
- 159 Informações levantadas:
 - 10 Editor do documento: SILVA, Andréa Souza e & SILVA, Mauricio Vieira da. Cartas de Leitores – Pernambuco. Recife: Projeto PHPB /PE, 2010, CD-rom. Cartas de Leitores da primeira metade do século XIX – Carta de leitor 17.)

Senhores redactores: - Grande He o conceito | que goza na opiniaõ publica os
20escriptos do [ilegível] | Sr. Commendador Lopes Gama, e por esta ra- | são
ninguém duvidara que os communicados | que o mesmo Sr. publicou no seo Diario
ha- | viam de dar grande corte na renda dos frascos | homeopathicos a 10,000 rs.
Eu estou pelo me- | nos bem convencido disto; porque nestas duas | ultimas
semanas o meu *especifico elixir* não tem tido nenhuma sahida ; porem, senhores
25| redactores, parece-me que apesar de todos os | pesares os referidos
communicados não me au- | torisam a mim, nem ao Sr. Dr. Sabino a dar |
respostas insolentes e nojentas como este Sr. | Dr. Fez no seu communicado (em
dous actos). | Meu charo Dr. he preciso mais moderação, e | ser mais civil, para
que se lhe não diga- "*li dottor he'troppo scaído*" || Agora, Sr. Dr. Sabino, tenho a
30dizer-lhe que | como eu não receio entrar em uma polemica | homeopathica com V.
S. muito embora se sir- | va da arma da insolencia, e convido para este | fim, pois
desejo ter uma discussão franca com | o charo doutor, visto eu ser bastante
habilitado | para isto, *andiamo, mio dottor*, não me tema | apesar de si dizer que
Io sono insicliopedíco: es- | teja persuadido que não receio a sua arma | pois
35desejo provar-lhe que a sua homeopathia | não tem tanta virtude como o meu
elixir. || La vostra pura [homeopathia] bísogna da lícor. [ilegível] á mol á qui vous
avez á faire. | O Dr. Dulcamara.

